

TERMO DE REFERÊNCIA

OBJETO DO TERMO DE REFERÊNCIA

Contratação de consultoria especializada para realização da Avaliação Final do Projeto Aprender e Proteger.

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE

PLAN INTERNATIONAL BRASIL CNPJ/MF: 02.326.629/0007-47 Endereço: Rua Enxovia nº 472, Brooklin Novo, São Paulo - SP E-mail: consultoriaseservicos.bra@plan-international.org Nome da responsável: Iará Simis.

ANTECEDENTES DA PLAN

A Plan International é uma Organização não governamental, não-religiosa e apatidária que defende os direitos das crianças, adolescentes e jovens, com foco na promoção da igualdade de gênero. Chegamos ao Brasil em 1997 e, nessas duas décadas, desenvolvemos mais de 20 projetos em diversos estados do país, ajudamos nações em situação de emergência e desenvolvemos campanhas para combater todas as formas de violência contra meninas e meninos.

Trabalhamos por um mundo justo que promove os direitos das crianças e a igualdade para as meninas.

Valores:

- **Nos esforçamos para um impacto duradouro:** Nos esforçamos para alcançar um impacto significativo e duradouro nas vidas das crianças e jovens para assegurar a igualdade para as meninas. Desafiamos a ser audazes, valentes, sensíveis, focados e inovadores.
- **Somos abertos e responsáveis:** Criamos um clima de confiança dentro e fora da organização para ser abertos e abertas, honestos, honestas e transparentes. Tomamos em conta nossas decisões que é nosso impacto sobre as outras e outros, enquanto decidimos o que faremos.
- **Trabalhamos bem juntos e juntas:** Sabemos trabalhar efetivamente com outros e outras, dentro e fora da organização, incluindo nossos e nossas patrocinadores (as) e doadores (as). Apoiamos ativamente a nossos (as) colegas, ajudando a alcançar suas metas. Nos reunimos para criar e implementar soluções para nossas equipes através da Plan Internacional, com as meninas, meninos, jovens, comunidades e parceiros.
- **Somos inclusivos e empoderamos:** Respeitar todas as pessoas, valorizar as diferenças e desafiar a desigualdade nos nossos programas e nossos escritórios. Apoiamos as

peças, meninas e meninos e jovens para aumentar sua confiança e mudar suas vidas. Empoderamos nosso pessoal para dar o melhor e desenvolver todo seu potencial.

A Plan trabalha com 4 (quatro) eixos que estruturam suas ações, a saber: educar, decidir, liderar e progredir.

SOBRE O CONTEXTO EM QUE O PROJETO SERÁ IMPLEMENTADO

A migração, o refúgio e a desigualdade social são fenômenos que impactam homens e mulheres de formas diferentes. Os papéis sociais atribuídos para meninas e mulheres frequentemente as tornam mais vulneráveis e as expõem à violência e às violações de direitos. Assim, a proposta da Plan International Brasil foi elaborada para considerar, em todas as ações, os riscos, dinâmicas e necessidades específicas das meninas migrantes, refugiadas e(ou) brasileiras em situação de vulnerabilidade social.

Em 2019, a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) identificou um aumento de 15,4% (se comparado com o ano anterior) nas queixas no país que são atendidas pelo Dial 180 (um canal nacional para denunciar violações de direitos humanos). Em 2021, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) apontou que o número de casos registrados alcançou a cifra de 45.076 vítimas tinham de 0 a 17 anos de idade, sendo as crianças de 5 e 9 anos e pré-adolescentes de 10 a 14 anos os mais afetados pelo crime de estupro. Esses dados evidenciam a necessidade de intervenção neste tema.

É notório que o isolamento social estabelecido em resposta à disseminação da covid-19 no país contribuiu para o aprofundamento de desigualdades sociais que já afetavam a população brasileira, mas que acompanhada de uma situação de crise sanitária e crise econômica afetou de maneira mais incisiva as vidas daqueles mais vulneráveis socialmente. A agudização das desigualdades sociais durante a pandemia apresenta riscos maiores para o grupo alvo do projeto Aprender e Proteger e de suas famílias, tais como falta de renda mínima e insegurança alimentar, abandono escolar e maior exposição à violência de gênero e violação dos direitos fundamentais. As ações propostas pelo projeto dialogam com a necessidade de garantir acesso à educação formal para meninas, mas também para meninos; com a promoção de condições mínimas de subsistência, o fornecimento de recursos para alimentação e custos escolares e a qualificação dos profissionais da rede de serviços da rede de proteção.

O fortalecimento das habilidades das meninas é o primeiro passo para combater a violência baseada no gênero e promover os direitos das meninas. O acesso à informação e a compreensão de seu lugar no mundo são elementos fundamentais de empoderamento das populações minoritárias e têm o potencial de promover mudanças de vida definitivas e positivas para as meninas em todo o mundo. A Plan International Brasil opera sob a perspectiva de que a promoção da igualdade de gênero só é possível quando as meninas se tornam protagonistas de sua própria história, com competências e condições para exercer seus direitos de crescer e viver livres da violência, ter suas vozes ouvidas e respeitadas e ter a liberdade de decidir sobre suas próprias vidas.

Apesar da necessidade de capacitar as meninas, a promoção da igualdade de gênero não é possível sem estruturas e serviços sensíveis ao tema e comprometidos com a defesa dos direitos

das meninas. Portanto, a conscientização das famílias e o fortalecimento dos serviços procuram contribuir para a sustentabilidade e o alcance das transformações de gênero que o projeto almeja.

SOBRE O PROJETO APRENDER E PROTEGER

O projeto Aprender e Proteger propõe intervenções destinadas às meninas, suas famílias e aos profissionais do sistema de serviços de proteção para crianças e adolescentes a fim de minimizar os impactos e as desigualdades sociais acentuados pela pandemia. O objetivo geral da iniciativa é melhorar a agência de adolescentes para exercerem seus direitos à educação e proteção contra a violência sexual e de gênero no contexto da Covid-19.

A capacitação das meninas sobre seus direitos permite que elas se fortaleçam diante de situações de violência, abuso e exploração a que possam estar sujeitas, oferecendo ferramentas e conhecimentos para enfrentá-las. O apoio oferecido às famílias pretende impactar diretamente a vida das meninas, ao facilitar que permaneçam na escola e evitar que se envolvam em trabalho infantil e outras situações de risco: munimos as famílias de conhecimentos e ferramentas para que sejam agentes na proteção e na promoção dos direitos das meninas. A proposta de fortalecer a rede de serviços também desempenha um papel essencial no enfrentamento das desigualdades agravadas pela pandemia. O mapeamento e divulgação dos serviços da rede tem um impacto direto na prevenção e resposta à violência de gênero, e a capacitação de profissionais nas áreas de educação, assistência social e saúde visa garantir os direitos das meninas, de suas famílias e comunidades.

Objetivo geral: Apoiar meninas adolescentes para exercerem seus direitos à educação e proteção contra a violência sexual e de gênero no contexto da Pandemia da COVID-19.

Objetivos específicos:

- 1 - Fortalecer o conhecimento e os recursos das meninas adolescentes para aprenderem e se protegerem da violência sexual e baseada em gênero (VSBG¹);
- 2 - Apoiar as famílias e comunidades a desafiarem as normas prejudiciais de gênero, e contribuir para que as adolescentes aprendam sobre a VSBG e permaneçam protegidas;
- 3 - Trabalhar com governos e atores humanitários para garantir que as adolescentes tenham acesso à educação e aos serviços de proteção.

PÚBLICO ALVO

Beneficiários/as diretos/as	Meta
------------------------------------	-------------

¹ Em inglês é comum utilizarmos a sigla SGBV (Sexual and Gender Based Violence).

Meninas (13 a 18 anos)	120
Meninos (13 a 18 anos)	60
Famílias	1050
Profissionais da educação	40
Profissionais da assistência social	60
Profissionais da saúde	30

TERMOS GERAIS E OBJETIVO DO ESTUDO DE AVALIAÇÃO FINAL

O Projeto vem trabalhando desde 2021 e também em 2022 com cinco grupos de beneficiários diretos: (1) adolescentes de 13 a 18 anos, prioritariamente migrantes internacionais e brasileiros em situação de vulnerabilidade social, vinculados às organizações parceiras e serviços públicos nas subprefeituras da Mooca e Sé; (2) mães, pais, responsáveis legais e cuidadoras/es; (3) profissionais de saúde; (4) profissionais de assistência e (5) profissionais de educação. No Quadro 1 abaixo é possível identificar os indicadores para os cinco grupos de beneficiários diretos.

O objetivo do presente Termo de Referência é a realização da Avaliação Final do projeto Aprender e Proteger, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados e fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto. Para Avaliação Final espera-se a comparação, a partir dos indicadores descritos na tabela abaixo (quadro 1), da situação do público avaliado entre o início e o final do projeto, buscando uma análise de dados que foque não apenas nos resultados obtidos, mas também em outras informações relevantes para melhorias de processos, qualidade e implementação dos projetos da organização. O direcionamento da análise e interpretação deve se pautar por esses 5 eixos: relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito.

Quadro 1 – Quadro Lógico de Intervenção

Objetivos Específicos O que queremos fazer	Indicadores
Fortalecimento das capacidades e recursos dos adolescentes refugiados, migrantes e nacionais para aprenderem a se proteger do abuso e exploração sexual e da violência baseada em gênero, inclusive durante e após as situações de crises.	% de crianças, adolescentes e jovens que demonstram conhecimento dos riscos e comportamentos de proteção infantil.
	% dos jovens e adolescentes meninas e meninos que sabem onde obter informações e buscar serviços para proteção de crianças, inclusive antes, durante e após situações de crises.
	% de jovens e adolescentes meninas e meninos que consideram injustificável um marido (homem) bater na sua esposa (companheira) em determinadas circunstâncias.
	% de jovens e adolescentes meninas que demonstraram ter aperfeiçoado suas competências linguísticas em português.

	% de jovens e adolescentes meninas que consideraram importante o apoio da equipe do projeto para continuarem o processo de aprendizagem.
Famílias e comunidades apoiadas para desafiarem as normas prejudiciais de gênero e para ajudarem os jovens e adolescentes a aprenderem nas escolas e a permanecerem protegidos da exploração e abuso sexual e de violências baseadas no gênero, inclusive durante e após crises.	% de pais e responsáveis que informaram que o subsídio foi importante à subsistência da família.
	% de pais e responsáveis que sabem definir o que é violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes.
	% de pais que sabem onde obter informações e serviços de proteção para crianças, inclusive antes, durante e após crises.
	% de pais que afirmaram que matriculam/mantêm seus filhos na escola independentemente do sexo/gênero e das capacidades.
	% de pais e responsáveis que afirmaram ser justificável que um homem bata na sua esposa (companheira) em determinadas circunstâncias.
	% de pais e cuidadores que declaram apoiar a educação de seus filhos
Governos e agentes humanitários apoiados para assegurar o acesso à educação e aos serviços de proteção dos adolescentes, inclusive durante e após crises.	% de pais e cuidadores que relatam usar práticas parentais positivas
	% dos profissionais que demonstraram conhecimentos sobre os riscos da violência sexual e de gênero, inclusive durante e após uma crise.
	% de agentes educacionais treinados, incluindo professores, demonstram competências-chave para lidar com SGBV relacionados à escola e outras barreiras à educação de meninas
	% de assistentes sociais que demonstram competências-chave necessárias para responder a casos de violência contra crianças e adolescentes

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

Os objetivos específicos do estudo de Avaliação Final são:

- i. Realizar um Relatório de Avaliação que forneça essencialmente as seguintes informações:
 - a. Contextualização e relevância;
 - b. Método de Avaliação Utilizado;

- c. Quadro Lógico com os Resultados Analisados;
 - d. Análise descritiva dos dados;
 - e. Análise dos Grupos Focais ou Entrevistas Realizadas;
 - f. Teste de Hipótese;
 - g. Conclusões principais: relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
 - h. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas.
-
- ii. Estabelecer um marco de referência sobre os principais indicadores de conhecimento, atitude e práticas entre os adolescentes e jovens (de 13 a 18 anos), desagregados por gênero, raça/cor, idade e nacionalidade acerca da proteção à violência sexual e de gênero. A medida desses indicadores poderá estar relacionada com índices de evasão escolar, casamento infantil, gravidez na adolescência, trabalho infantil, acesso à cultura e lazer, violência doméstica, bem-estar, saúde e acesso a serviços públicos dessa população;
 - iii. Avaliar a acessibilidade à informação, aos recursos e equipamentos públicos pelos adolescentes e jovens entre 13 e 18 anos;
 - iv. Estimar o conhecimento das famílias e responsáveis sobre o que é violência sexual e de gênero, e a competência para identificar situações provocadas por essas violações de direitos. Avaliar também a percepção da importância pelas famílias e as possibilidades de envolvimento delas em garantir o acesso à escola para meninas e meninos, à proteção de seus corpos e direitos, e a equidade de gênero dos(as) adolescentes e jovens entre 13 e 18 anos;
 - v. Avaliar a capacidade de resposta e eficiência dos serviços públicos e de seus respectivos profissionais, das legislações, normativas e das políticas públicas direcionadas à educação, prevenção e proteção ante a violência sexual e de gênero contra os adolescentes e jovens entre 13 e 18 anos.

O marco deve considerar na composição do referencial variáveis que corroboram a condição de vulnerabilidade social dos adolescentes, especialmente a intersecção de gênero com raça/cor da pele ou etnia. Também importa perscrutar questões referentes à nacionalidade/local de origem, gênero (homem, mulher, cis ou transgênero, não binário, etc), raça, etnia, se é pessoa com deficiência, idade, escolaridade, renda familiar, local de residência (em situação de rua, em casa própria, alugada, ocupada, cedida), condições de moradia (estrutura da casa, acesso a saneamento, proximidade da escola, número de pessoas na mesma residência e proporção de crianças na escola), estado civil, composição familiar, causa da imigração (refúgio, trabalho, estudo), condições da migração (espontânea, forçada).

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A coleta dos dados para a Avaliação Final será realizada segundo dois procedimentos principais:

- a)** aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as respostas dos/as de todos os públicos participantes do projeto;
- b)** entrevistas em profundidade e grupos focais, como forma de aprofundar a leitura dos dados e analisar qualitativamente os conhecimentos que os públicos obtiveram ao longo das atividades do projeto.

A consultoria contratada também deverá realizar pesquisa documental sobre os temas do projeto, incluindo legislações, políticas públicas, bases de dados digitais sociodemográficas oficiais, como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo (SEADE) para subsidiar a análise dos dados. Ademais, deverão ser consultados os dados dos Ministérios e Secretarias e documentos de referência produzidos por essas instituições como anuários, atlas, boletins, notas técnicas, relatórios e etc. Deverão ser abarcadas as pesquisas, relatórios ou estudos realizados por organizações da sociedade civil e organismos internacionais, entre outros.

A equipe do projeto Aprender e Proteger da Plan International Brasil foi responsável pela aplicação dos questionários estruturados e pela realização de alguns grupos focais ou entrevistas em profundidade ao longo da implementação do projeto, enquanto a consultoria contratada deverá realizar as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção dos relatórios das Avaliações que serão entregues. Também se espera que a consultoria realize um grupo focal ou entrevista pessoal para cada um dos públicos do projeto que estão participando de atividades nesta fase final do projeto, a saber, com as famílias que estão frequentando as reuniões de sensibilização e com os profissionais da saúde, educação e assistência social que participaram do curso de formação oferecido em junho e julho de 2022. Os grupos focais ou entrevistas realizadas pela consultoria poderão ser feitos online, a depender da disponibilidade das/os participantes. No total, serão 5 grupos focais ou entrevistas em profundidade.

Para análise dos dados, a Plan International Brasil fornecerá os seguintes produtos para a consultoria contratada:

- Planilha com os dados brutos das respostas da aplicação do questionário estruturado;

- Áudio dos Grupos Focais ou Entrevistas²;
- Questionário Aplicado e;
- Demais informações relativas ao projeto (Marco Lógico, narrativo e desenho da proposta do projeto, relatórios e etc.)

O questionário estruturado aplicado ao público-alvo dos projetos na Linha de Base e Avaliação Final deverá conter o mesmo conjunto de perguntas. Assim como, a fim de compor uma base de dados inicial e final dos indicadores do Quadro Lógico do projeto, as perguntas do questionário são fielmente correlacionadas aos seus respectivos indicadores.

A Plan International Brasil possui método institucional de análise dos dados quantitativos, de modo que a consultoria contratada deverá levar em consideração e se orientar pelo método disponibilizado.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto (output). Tal método foi desenhado de acordo com os questionários aplicados, podendo ser utilizado para os *survey's* censitários ou amostrais, em vista captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto, tendo isso em vista, o questionário estruturado aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas (cruzamento entre duas variáveis) e univariadas (variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;

² A Plan Brasil não irá fazer as transcrições dos áudios dos grupos focais e entrevistas realizados pela consultoria, ou seja, apenas daquelas que foram conduzidas pela equipe do projeto anterior à contratação da consultoria para realizar a Avaliação Final para estas últimas a Plan deverá compartilhar com a consultoria as transcrições encomendadas. Logo, a consultoria deverá se responsabilizar pela transcrição das entrevistas e grupos focais que realizar.

- Raça/Etnia;
- Sexo;
- Escolaridade e;
- País de origem/ nacionalidade.

A segunda parte do questionário será composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?
- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualmente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

VALIDAÇÃO – TESTE DE SIGNIFICÂNCIA

A comparação entre os escores médios (médias) das diferentes fases – Linha de Base e Avaliação Final – envolve o estabelecimento de uma hipótese nula (H_0), que assinala não existir diferenças entre os valores e/ou que um eventual (pequena) diferença observada se deve ao acaso (“erro amostral”), contrapondo-se a uma hipótese alternativa (H_1), que evidencia existir diferença entre os valores e que isso não pode ser atribuído ao acaso. A consultoria contratada deverá validar um dos dois testes de hipótese.

O teste de significância poderá ser o método a ser utilizado para validar as hipóteses acima e tem como fundamento determinar se a diferença amostral obtida é estatisticamente significativa. Isto posto, a consultoria deverá verificar se as diferenças entre os resultados das avaliações são estatisticamente significativas, ou seja, possui uma diferença real a partir do estabelecimento prévio de um nível de confiança (95%) que possibilite rejeitar H_0 e aceitar H_1 com confiança. Portanto, espera-se que com o conhecimento dos valores correspondentes às médias amostrais e variância amostrais seja possível comparar as diferenças entre médias em termo de teste de hipótese baseado num teste de significância.

Outras propostas de análise estatística dos dados poderão ser consideradas, desde que tenham como fundamento a validação das hipóteses de diferenças das médias.

PROPOSTA DE MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As informações acima são às diretrizes para elaboração do método de Avaliação. Após a contratação, a consultoria deverá encaminhar aos responsáveis da Plan International Brasil o documento de “**Proposta de Método de Avaliação**”, conforme a proximidade do período de início das avaliações. Neste documento deverá ser especificado todas as etapas da avaliação e a consolidação detalhada do método a ser utilizado.

ENTREGA E ESCOPO DO TRABALHO

O estudo deverá ser realizado nos distritos da Sé e Mooca, localizados na região central de São Paulo, e tem como foco adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade, imigrantes e nacionais, entre 13 e 18 anos. O estudo também irá envolver diversos stakeholders, profissionais da saúde, assistência social e membros da comunidade, incluindo familiares, responsáveis e professores. As principais entregas para esse estudo incluem:

As principais entregas para esse estudo incluem:

- 1) Relatório metodológico e Plano de Trabalho: Plano de execução e método a ser utilizado de forma detalhada;
- 2) Primeira versão do Relatório Final – para discussão em conjunto com os membros da equipe do projeto;
- 3) Relatório final – que leve em conta os feedbacks da equipe do projeto Aprender e Proteger;
- 4) Apresentação em PPT, Power BI com a síntese dos achados da Avaliação Final;
- 5) Materiais da análise dos dados: script em R ou Python ou qualquer outro pacote estatístico e base de dados utilizada;

CRONOGRAMA

O cronograma abaixo deverá ser seguido:

Atividade	Prazo
Apresentação das propostas	Até 11/10/2022
Análise das propostas apresentadas	13/10/2022
Entrevistas com possíveis consultorias	14/10/2022
Reunião para acordos, definições e assinatura de contrato	21/10/2022
Apresentação da proposta metodológica	25/10/2022
Apresentação primeira versão do relatório final e do PPT	02/12/2022
Reunião de discussão da primeira versão do relatório final	07/12/2022
Entrega do relatório final, do PPT e do dashboard	16/12/2022

A consultoria escolhida deverá apresentar um plano de trabalho detalhado a ser aprovado pela equipe da Plan International Brasil, permitindo o acompanhamento sistemático e eficiente pela contratante.

PERFIL DA EMPRESA/ORGANIZAÇÃO

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

- 1) Experiência comprovada com pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
- 2) Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
- 3) Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
- 4) Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de Avaliação Final e avaliação de projetos sociais;
- 5) Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados qualitativos e quantitativos;
- 6) Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.
- 7) Com conhecimento sobre a questão da imigração e refúgio.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou por meio da comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O relatório poderá ser estruturado de acordo com sua finalidade, em acordo com a Plan International Brasil, sendo definido conjuntamente.

A estrutura de relatório deve ter por base o seguinte padrão definido pela Plan Brasil:

- i) Introdução;
- ii) Contextualização e Relevância do Projeto;
- iii) Descritivo sobre o projeto;
- iv) Método de Avaliação;
- v) Marco Lógico e resultados;
- vi) Análise Descritiva;
- vii) Conclusões principais: relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
- viii) Lições aprendidas e recomendações.

PROCESSO DE SELEÇÃO

As empresas/organizações interessadas devem enviar propostas técnicas com as seguintes especificações:

- Apresentação da consultoria/organização (com histórico, trabalhos realizados);
- Proposta técnica da pesquisa, que deve incluir:
 - (a) plano de trabalho detalhado;
 - (b) detalhamento dos recursos humanos e técnicos necessários;
 - (c) estratégia sugestiva de desenvolvimento da pesquisa

(d) lista detalhada de comprovação de pesquisas, estudos e avaliações realizadas, contendo a descrição das atividades desenvolvidas e/ou cartas de referência dos últimos três trabalhos realizados;

(e) Curriculum Vitae dos consultores responsáveis pela pesquisa;

(f) Orçamento Total, que deve incluir remuneração da empresa/organização e todos os custos necessários para a realização da pesquisa, incluindo gastos de viagem, hospedagem, alimentação, encargos e impostos.

As propostas deverão ser encaminhadas por e-mail para o endereço: consultoriaservices.bra@plan-international.org

O Contrato somente será efetuado depois da apresentação da documentação regularizada no setor administrativo do Escritório Nacional da Plan;

DESEMBOLSOS E FORMA DE PAGAMENTO

O desembolso será efetuado de acordo com o cronograma orçamentário apresentado abaixo. Em caso de não aprovação dos documentos apresentados à Plan Brasil, impreterivelmente a empresa deverá refazer as atividades de forma a atender as necessidades da avaliação.

A Plan Brasil deduzirá os impostos previstos na Legislação vigente (INSS, IR e ISS).

O desembolso equivalente ao valor de execução da proposta será efetivado da seguinte forma:

- 30% do valor da proposta na entrega do relatório metodológico;
- 30% do valor total da proposta após a apresentação do relatório parcial e da apresentação em PPT e dashboard no Power BI;
- 40% do valor total da proposta após a realização da entrega final dos produtos e a sua aprovação.

O pagamento será condicionado à aprovação dos produtos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente. Nenhum pagamento antecipado será autorizado.

Espera-se da consultoria durante a construção da Avaliação Final:

- Que todo participante seja registrado nas ferramentas de coleta, utilizando os mesmos critérios e informações alinhadas ao projeto. Considerando os receios e especificidades da população imigrante, refugiada, é importante ratificar durante as entrevistas que as informações individuais não serão publicadas e serão mantidas em segurança de acordo com a Política de Proteção de Dados da Plan;
- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada;
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma;

- A empresa contratada deverá entregar para a Plan International Brasil todos os dados coletados durante todas as fases da pesquisa em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados;
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação do Projeto Aprender e Proteger, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho;
- Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões e outros recursos necessários à realização da pesquisa deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção.

DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

DOS PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO E DO SIGILO DAS INFORMAÇÕES

A empresa/organização a ser contratada se compromete a:

- 1) Abster-se de utilizar, em todas as atividades relacionadas com a execução deste instrumento, mão-de-obra escrava e infantil, nos termos do inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição da República, bem como exigir que a referida medida seja adotada nos contratos firmados com os fornecedores de seus insumos, sob pena de rescisão do contrato, obrigando-se ainda, sempre que solicitado pela Plan Brasil a emitir declaração, por escrito, de que cumpre essa disposição;
- 2) Providenciar aos seus funcionários, prepostos e demais pessoas por ela credenciadas, um ambiente seguro de trabalho, bem como ser totalmente contra qualquer forma de abuso físico ou sexual relacionados àqueles;
- 3) Fica estipulado entre as partes que os documentos e informações oriundas deste termo e do contrato a ser firmado, que dizem respeito à intimidade, a vida privada e a honra das famílias e meninas participantes do projeto, não poderão se tornar públicas, em virtude da proteção contida no inciso X do art. 5 da Constituição Federal e no Título II, Capítulo II do art. 17 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/90), sob pena de responsabilização civil e criminal;
- 4) A empresa/organização contratada deverá contratar sob sua exclusiva responsabilidade todo o pessoal necessário à execução dos serviços ora contratados, eximindo a Plan Brasil de qualquer vínculo empregatício, respondendo pelos recolhimentos e demais obrigações decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e tributária, e manter rigorosamente em dia os salários, de acordo com os acordos e/ ou dissídios coletivos, inerentes ao seu fornecimento;
- 5) Não tornar públicos os documentos e informações oriundas deste termo e do contrato a ser firmado, que dizem respeito à intimidade, a vida privada e a honra das famílias e as crianças participantes do projeto, em virtude da proteção contida no inciso X do art. 5 da Constituição Federal, sob pena de responsabilização civil e criminal.

EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE TRABALHISTA

A empresa a ser contratada deverá contratar sob sua exclusiva responsabilidade, todo o pessoal necessário à execução dos serviços ora contratados, eximindo a Plan Brasil de qualquer vínculo empregatício, respondendo pelos recolhimentos e demais obrigações decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária, fiscal e tributária, e manter rigorosamente em dia os salários, de acordo com os acordos e/ ou dissídios coletivos, inerentes ao seu fornecimento.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- O Contrato somente será efetuado depois da apresentação da documentação regularizada no setor administrativo do Escritório Nacional da Plan.
- Devem ser anexados ao currículo referências e/ou outros documentos e informações relevantes para análise de mérito do pleito.
- A Plan não arcará com transporte para realização das atividades, é de responsabilidade do consultor/a.
- A pontualidade do consultor será monitorada, bem como, seu trabalho na comunidade.
- A sistematização dos produtos gerados é de responsabilidade do consultor, sendo condicionado o pagamento à entrega dos produtos.

PROCEDIMENTOS DE SALVAGUARDA

A equipe contratada assegurará que todos e todas as/os meninas/os que participarem de qualquer parte do processo terão suas integridades física e psicológica garantidas através de metodologias adequadas de escuta, além da adoção de medidas em acordo com as Políticas de Proteção da organização. Qualquer contato realizado pela equipe contratada com meninas e meninos deverá ser previamente comunicado e acordado com a equipe da Plan.

A equipe deverá sempre garantir que as/os meninas/os, pais, mães, cuidadores/as e quaisquer profissionais que participarem da coleta de dados sejam plenamente informados dos objetivos das escutas, e que sejam respeitadas as vontades e necessidades de cada um/a.